



**QSN**  
QUADRO DE  
SABERES  
NECESSÁRIOS

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE GUARULHOS

# PROPOSTA **CURRICULAR**

EDUCAÇÃO  
**INFANTIL**





SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE GUARULHOS

# PROPOSTA **CURRICULAR**

2019

**EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

**PREFEITURA DE GUARULHOS**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**PREFEITO**

Gustavo Henric Costa

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Paulo Cesar Matheus da Silva

**SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Fernando Gomes de Moraes

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO  
DE ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS  
E PEDAGÓGICAS**

Solange Turgante Adamoli

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO  
ESCOLAR**

Raphael Henriques Raposo

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE  
DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA EDUCAÇÃO**

Maria Ângela Gianetti

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE  
ALIMENTAÇÃO E SUPRIMENTOS DA EDUCAÇÃO**

Jaime Daniel Pereira de Moraes

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO  
DE PRÓPRIOS DA EDUCAÇÃO**

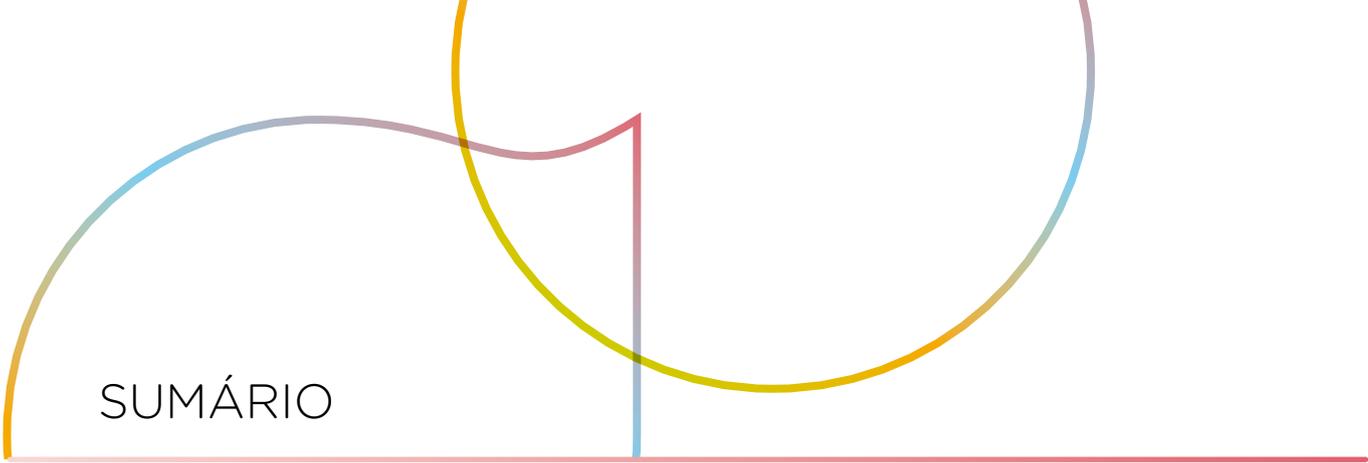
Daniel Toledo

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE  
PLANEJAMENTO E INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO**

José Antônio Rodrigues Junior

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS  
GERAIS DA EDUCAÇÃO**

Antônio Carlos Rodrigues da Silva



# SUMÁRIO

<b>Apresentação .....</b>	<b>5</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>7</b>
<b>O eu, o outro e o nós .....</b>	<b>15</b>
<b>Corpo, gestos e movimentos.....</b>	<b>21</b>
<b>Traços, sons, cores e formas.....</b>	<b>25</b>
<b>Escuta, fala, pensamento e imaginação.....</b>	<b>29</b>
<b>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações .....</b>	<b>35</b>
<b>Referências.....</b>	<b>39</b>





# APRESENTAÇÃO

---

Às educadoras e aos educadores da rede municipal de educação de Guarulhos,

Entre encontros, estudos, pesquisas e participação do grupo de trabalho – GT Currículo e outros colaboradores –, temos a honra de apresentar a reelaboração da Proposta Curricular – Quadro de Saberes Necessários (QSN).

Nosso trabalho constituiu-se por meio do diálogo com a rede municipal, dos fóruns, da consulta pública com a comunidade escolar e da homologação pelo Conselho Municipal de Educação (CME). Foram dias de intensos debates, encaminhamentos, decisões e muita dedicação dos envolvidos nesse processo.

A presente Proposta Curricular assume o compromisso e valoriza a história, a trajetória e a concepção de Educação do Município de Guarulhos explicitada pela primeira vez no QSN 2009, a qual considera que os nossos educandos têm o direito a uma educação humanizadora, emancipatória e de qualidade, que visa acolher e proporcionar às nossas crianças, aos jovens e adultos a aprendizagem e o desenvolvimento integral.

Este documento é nosso! Vale ressaltar que nossos educadores são protagonistas e autores das práticas pedagógicas que se concretizam a partir de seus territórios, das realidades e das peculiaridades dos educandos. Nessa perspectiva, reiteramos que a comunidade escolar tem autonomia na construção, na elaboração, no planejamento, na execução e na avaliação dos currículos, estes, vivos e flexíveis.

Este documento norteia as práticas pedagógicas, a formação dos educadores e a implementação de políticas públicas pautadas em uma concepção de educação que reafirme o papel político, social e cultural da instituição escolar e que seus desdobramentos resultem na construção de uma sociedade que respeite a igualdade, a pluralidade e lute com afinco pela qualidade social da educação.

Paulo Cesar Matheus da Silva  
Secretário Municipal de Educação

Fernando Gomes de Moraes  
Subsecretário Municipal de Educação



A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é destinada às crianças de zero a cinco anos, e tem a responsabilidade de assegurar-lhes a aprendizagem, o desenvolvimento, o direito a uma educação de qualidade social e a viver a infância.

As instituições educacionais constituem espaços que educam e cuidam das crianças, compartilhando essas ações com as famílias. Educar cuidando inclui: acolher, garantir a segurança, a alimentação, a aprendizagem, e ter um olhar sensível às necessidades e às singularidades de cada criança, visando a constituição dos sujeitos na sua integralidade.

Este documento é norteador do planejamento, da organização, da articulação, do desenvolvimento e da avaliação das propostas pedagógicas, desenvolvidas com as crianças, pautadas pelos princípios:

- Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Políticos: do direito de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Estético: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. (BRASIL, 2010, p. 16)

Com base nesses princípios e na tarefa de assegurar às crianças o direito de viver a infância e se desenvolver, as experiências no espaço de Educação Infantil devem possibilitar que a criança encontre explicações sobre o que ocorre à sua volta e consigo mesma enquanto desenvolve formas de agir, sentir e pensar (BRASIL, 2009).

A perspectiva da Educação Infantil da Rede Municipal de Guarulhos propõe romper com as práticas cristalizadas de “escolarização” da infância de forma a respeitar o tempo próprio do desenvolvimento da criança, num movimento de superação das formas de agir e pensar que privilegiam apenas o elemento cognitivo na Educação. (GUARULHOS, 2009, p. 27)

A criança, como sujeito histórico e de direitos, deve ter sua vivência, trajetória e tempo de vida respeitados, para que possa construir sua identidade, tanto pessoal como coletivamente. E ela faz isso quando brinca, imagina, fantasia, deseja, observa, experimenta, questiona e interage.

Segundo Vygotsky (2010, p. 697), “o homem é um ser social, que fora da interação com a sociedade nunca desenvolverá em si aquelas qualidades, aquelas propriedades que desenvolveria como resultado do desenvolvimento sistemático de toda a humanidade”. A interação é, assim, um importante processo para o desenvolvimento humano.

As DCNEI (BRASIL, 2010) definem como eixos norteadores das propostas pedagógicas as interações e as brincadeiras. A saber:

- **Interagir:** verbo que significa exercer ação mútua com algo ou alguém, afetando o desenvolvimento ou a condição do outro. Na Educação Infantil, as crianças podem e devem interagir com o outro, seus parceiros de idade e o professor, de diferentes maneiras, em variados espaços, com brinquedos e brincadeiras a fim de garantir seu desenvolvimento cognitivo, social e cultural.
- **Brincar:** é uma atividade privilegiada para o desenvolvimento da criança e deve ser priorizada na rotina escolar de modo que incentive a participação, comunicação, representação, imaginação, dentre outros aspectos do desenvolvimento infantil.

Considerando que a criança se desenvolve nas relações que estabelece com parceiros diversos em práticas culturais concretas – pintar, cantar, explorar o ambiente, dentre muitas outras –, fica evidente a necessidade da interação e das brincadeiras entre os sujeitos para que haja partilha, produção e reprodução de cultura. Contudo, é na sua singularidade que cada criança interpreta e desenvolve essa cultura e: “A partir dessa interpretação é que será possível para o indivíduo atribuir significados às suas próprias ações e desenvolver processos psicológicos internos que podem ser interpretados por ele próprio [...]” (OLIVEIRA, 2009, p. 40).

As crianças representam o mundo mediante um processo ativo na invenção e na produção de novos significados, saberes e práticas por meio do brincar, que é de suma relevância para o processo psicológico de aprendizagem e desenvolvimento. As crianças vivenciam no ato de brincar experiências em seus contextos socio-culturais. Nessa perspectiva, por meio da brincadeira, que envolve interação das crianças em diferentes papéis, as relações sociais que esses papéis criam começam a ser desvendadas pelas crianças. À medida que constroem novos conhecimentos,

elas ampliam sua capacidade de reflexão e ação sobre si, os sujeitos e os objetos com os quais se relacionam.

É preciso levar em conta, porém, que “brincar não é uma dinâmica interna do indivíduo, mas uma atividade dotada de uma significação social precisa que, como outras, necessita de aprendizagem” (BROUGÈRE, 1998, p. 104), ou seja, ocorrer em situações estimulantes da ação e das interações infantis, a fim de potencializar o desenvolvimento.

Ao considerar a importância e proporcionar contextos para que as brincadeiras ocorram, a escola possibilita aos pequenos múltiplas interações com outros sujeitos e com elementos da cultura humana, como as produções científicas e artísticas (músicas, danças, artes visuais e plásticas, textos literários, cinema, teatro). Essa interação da criança com adultos e com outras crianças mais experientes pode resultar no desenvolvimento de funções que estão em processo de maturação (zona de desenvolvimento proximal) (OLIVEIRA, 2009).

Nosso principal objetivo é o desenvolvimento integral dos educandos, portanto, é preciso articular as experiências e os saberes de todos em situações significativas, em ambientes e ações planejadas intencionalmente que favoreçam as aprendizagens por meio do brincar, das interações, favorecendo a exploração, a pesquisa e as descobertas.

Os eixos estruturantes da Educação Infantil (Interações e Brincadeiras) devem articular-se, ainda, com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento definidos pelas DCNEI (BRASIL, 2010) e retomados pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017a, p. 34):

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

A efetivação desses direitos se faz no cotidiano da Educação Infantil, na qual o ambiente educacional se configura como uma das dimensões onde ocorrem importantes experiências de formação da criança. Assim, ele tem a função de dar sentido à variedade de experiências que as crianças vivem constantemente, bem como promover novas.

“É experiência aquilo que nos passa, ou que nos toca, ou que nos acontece, e ao nos passar nos forma e nos transforma” (BONDÍA, 2002, p. 25). Nesse sentido, as experiências nas instituições escolares visam a construção de saberes e aprendizagens, conforme **reconhecem** os conhecimentos, o fazer e o agir das crianças, e possibilitam-lhes mudanças em seu papel social, não mais de espectadoras, mas, sim, de protagonistas de sua aprendizagem e de seu desenvolvimento constantes.

Nesse sentido, a articulação dos eixos (brincadeiras e interações), dos direitos de aprendizagem e das experiências, presentes nesta proposta curricular será feita pelo trabalho pedagógico com “campos de experiências”, que busca valorizar ações que contemplem: experiências, exploração, interação, expressão, autonomia, conhecimento de si e de mundo, resolução de conflitos, partilha de cultura, entre outros.

Os **campos de experiências** foram estruturados para orientar o planejamento e o desenvolvimento das práticas pedagógicas, tomando como centro do projeto educativo o fazer e o agir das crianças e tendo como prioridade suas necessidades, interesses, desejos, modos de ser, aprender, interagir, socializar e interpretar o mundo.

Ao oferecer um conjunto de situações, os campos de experiências buscam proporcionar ações de descoberta por parte das crianças, nas quais o adulto assume o papel de mediador que incentiva, valoriza, oportuniza aprendizagens, as explorações e a curiosidade.

No trabalho com os campos de experiências é reconhecida a necessidade contemporânea sobre a importância dos recursos tecnológicos e midiáticos como fontes de interesse e aprendizagem na Educação Infantil, pois desde bem pequenas as crianças começam a ter contato ou fazer uso destes. Tais recursos precisam articular-se com os demais materiais, as práticas pedagógicas e os ambientes, possibilitando a ampliação de produção, exploração, experimentação, descoberta e construção de conhecimentos, enquanto elas brincam utilizando-se também de recursos tecnológicos. Conforme afirma Valente (2016), o digital acrescenta novas possibilidades e permite a criação de diferentes letramentos no desenvolvimento da linguagem. Desde a etapa da Educação Infantil, podem ser usados imagens, animações, vídeos e sons que representam os conhecimentos dos educandos em suas narrativas. Sendo assim, é de suma importância que haja intencionalidade nas atividades propostas para os educandos a fim de potencializar a aprendizagem, o desenvolvimento, a autonomia, a iniciativa, a criatividade e a autoestima, viabilizando a interação com as tecnologias digitais.

A Educação Infantil está organizada em cinco campos de experiências:

<b>EDUCANDOS OUVINTES</b>	<b>EDUCANDOS SURDOS</b>
O eu, o outro e o nós	O eu, o outro e o nós
Corpo, gestos e movimentos	Corpo, gestos e movimentos
Traços, sons, cores e formas	Traços, expressões, cores e formas
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Visão, imaginação, pensamento, comunicação e sinalização em Libras
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Os campos de experiências são contextualizados neste documento e relacionam os saberes e as aprendizagens propostos para bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas em suas especificidades ao longo do ciclo.

A organização do documento para os educandos surdos e ouvintes tem como base o respeito e a valorização da diferença linguística e cultural da pessoa surda e ouvinte para construção da sua aprendizagem considerando o seu modo de pensar e se expressar, possibilitando um espaço enriquecedor de promoção de significações e ressignificações, de modo que o protagonismo seja uma das finalidades da Educação Infantil.

Ao iniciar a trajetória escolar, a criança ouvinte traz consigo a constituição da língua oral vivenciada no seio familiar desde o nascimento de forma natural e espontânea, possibilitando, assim, conexões entre significado e significante.

Diferentemente, da maior parte das crianças surdas, que não contaram com a mesma oportunidade, não vivenciando trocas comunicativas que favorecem a constituição de uma língua.

Para tanto, a Libras aos educandos surdos se insere como elemento fundamental nas práticas educacionais. Sua centralidade, entre outros pontos, vem responder à demanda da educação de surdos em relação à necessidade de constituição de uma língua, uma vez que, em sua maioria, os surdos são filhos de pais ouvintes, que desconhecem a Libras e usam o português oral na tentativa de se comunicar com os filhos, que por sua vez, com frequência, conseguem captar fragmentos do que lhe é dito. Embora cheguem à escola com alguma linguagem adquirida na interação com os pais ouvintes, não apresentam nenhuma língua constituída. Para tanto, se faz imperativo adotar o modelo bilíngue de educação para surdos (PEREIRA, 2011).

Desse modo, a aprendizagem de uma língua representa um fator determinante na constituição do sujeito, pois a partir dela é que se dará sua inserção e interação com o meio em que vive, permitindo à criança conhecer a si mesma e reconhecer-se no mundo. Dessa forma, para que ocorra a aquisição da língua de sinais faz-se imprescindível:

Expor a criança surda desde cedo a um grupo social que utilize essa língua, como adultos e crianças surdas e também ouvintes fluentes em língua de sinais. Propõe-se, ainda, que os pais dessa criança aprendam a língua de sinais, para com ela estabelecerem uma comunicação. No caso de crianças surdas, filhas de pais surdos (pai e mãe ou um deles) a aquisição ocorrerá da mesma forma que nas crianças ouvintes com seus pais ouvintes pela riqueza das interações sociais (LACERDA; NASCIMENTO, 2016, p. 63).

Assim, a aprendizagem da linguagem pelo surdo demandará interações comunicativas pela inserção no funcionamento linguístico da língua de sinais por meio de atividades discursivas, com seus pares surdos e professores bilíngues (PEREIRA, 2011). Sendo assim, alicerçada aos pressupostos da educação bilíngue para surdos, a Libras tem para os surdos a mesma função que a língua oral tem para as pessoas ouvintes, no que tange à promoção de seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social (LACERDA; NASCIMENTO, 2016).

Dessa maneira, os saberes ao longo do ciclo (0 a 5 anos) e as aprendizagens para os educandos ouvintes e surdos são propostos tendo em vista as ações das crianças por meio das experiências que promovam o desenvolvimento. Essa forma de organização pretende possibilitar o planejamento integrado das experiências e fortalecer o Projeto Político-Pedagógico de cada unidade escolar considerando as vivências, os projetos e a formação integral dos seus educandos.

## Leitura dos quadros de saberes e aprendizagens

- **Saber:** significa junções de aprendizagens conceituais, atitudinais e procedimentais (VASCONCELLOS, 2008; GUARULHOS, 2009). A apropriação dos saberes se constrói ao longo dos ciclos de formação que devem também considerar o conjunto de saberes da experiência cotidiana dos educandos, seus tempos de vida, os jeitos de aprender e sua cultura local.
- **Aprendizagens:** a Resolução CNE/CP nº 2, de 22/12/2017, estabelece no artigo 2º, parágrafo único, o termo **aprendizagens essenciais** como aquelas que “[...] compõem o processo formativo de todos os educandos ao longo das etapas e modalidades de ensino no nível da Educação Básica, como direito de pleno desenvolvimento da pessoa [...]”. (BRASIL, 2017b)
- 🖐️🖐️ : Saberes e aprendizagens para as crianças ouvintes e crianças surdas.
- 🖐️🖐️ : Saberes e aprendizagens para as crianças surdas.





## O EU, O OUTRO E O NÓS

**A**s crianças, ao conviverem e se relacionarem, socializam saberes e experiências, assim como observam e aprendem com os adultos, com as crianças mais velhas e em seu contato exploratório com o mundo, seus elementos e fenômenos. É dessa maneira que a criança constrói e transforma conhecimentos necessários à sua vida e compreende que está ligada ao outro. O período da primeira infância é aquele no qual, desde o nascimento, a criança mais aprende e constrói práticas, ideias e atitudes, a depender das relações e dos estímulos recebidos, e dos espaços nos quais convive e explora. “Conforme as crianças vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções” (BRASIL, 2017a, p. 40).

Por isso, é extremamente importante que elas tenham, na escola, tempos e espaços planejados para conversar, brincar e conhecer esse universo particular, as personagens que nele convivem e também o seu entorno, estabelecendo relações, explorando ambientes e materiais, interagindo com outros indivíduos e culturas, e refletindo sobre a sua própria. Dentro de suas possibilidades, as crianças devem na Educação Infantil viver experiências que lhes possibilitem conhecer a si mesmas e seus sentimentos, potencialidades e limitações. Essas situações são muito influenciadas pela forma como os educadores professoras e professores planejam a organização didático-pedagógica e a documentação das propostas, lembrando que até o brincar livre deve estar planejado e não entendido como uma casualidade.

Desse modo, a criança vai, progressivamente, construindo e adquirindo certos níveis de independência e responsabilidade para consigo mesma e para com os outros, e conquistando possibilidades de autonomia. Todo o patrimônio humano cultural e a grande diversidade de conhecimentos e de maneiras de ser e viver apresentadas às crianças contribuem para que elas construam sua identidade, e desenvolvam noções de cuidado consigo mesmas e com os outros, bem como sentimentos de solidariedade, cooperação, justiça e empatia.

A partir do contato com o outro, com outras culturas e experiências, e com o mundo e toda a sua diversidade, a criança conhece a si mesma, valoriza-se como ser humano possuidor de características próprias e pertencentes a determinado grupo social e cultural, aprendendo a valorizar e respeitar outros grupos, outras culturas e o mundo que a rodeia.

A escola deve propor experiências que visem o desenvolvimento de saberes, conhecimentos e aprendizagens correspondentes a esse campo de experiências – O eu, o outro e o nós –, ou seja, deve propiciar o convívio com crianças de mesma idade e idades diferentes, com os adultos, bem como com todos os atores que integram a escola e suas funções; deve propiciar que as crianças conheçam e explorem a diversidade de culturas, histórias, crenças, hábitos e costumes e modos de vida que coexistem no espaço da escola, na comunidade e nas famílias; propiciar que as crianças tenham contato, igualmente, com as mais diferentes manifestações culturais, étnicas e artísticas, assim como com diversos grupos sociais existentes, respeitando as diversas formas de expressão e modos de vida.

É na escola que as crianças também terão a oportunidade de interagir e socializar com o outro, com o diferente, o diverso de si e de seu círculo próximo de relações. É nesse ambiente educacional que a criança conhecerá e estabelecerá contato com as mais variadas formas de expressão de seu eu, por meio das quais poderá acessar também outras possibilidades de ser e estar no mundo. Esse universo da expressão do Eu, na primeira fase do desenvolvimento infantil, é puramente biológico, orgânico, representativo de estados afetivos e sentimentais, e é de infinita importância e potência, assim como o é o olhar observador e sensível dos professores e professoras a essas manifestações. É a partir da interpretação e da compreensão dessa expressão que se estabelecerá uma primeira e valiosa comunicação com os bebês e as crianças bem pequenas. Posteriormente, já na 2ª etapa do Ciclo 1 da Educação Infantil, as crianças maiores, entre 4 e 5 anos, de acordo com as possibilidades que lhes foram oferecidas em termos de interação e relação com o outro, com o conhecimento e com a cultura, e devido à evolução em seu desenvolvimento, elas podem manifestar suas emoções, agora, utilizando-se de uma atividade intelectual superior, como a linguagem, por exemplo. Vale recordar que, para Wallon, a emoção está na origem da atividade intelectual (GALVÃO, 2003, p. 66).

Dessa maneira, as crianças poderão aprender a lidar com conflitos e com pensamentos e comportamentos diferentes do seu. Poderão aprender a valorizar e a respeitar a si mesmas e aos outros como habitantes de um grupo e do mundo, que, de uma forma ou de outra, estão interligados: mulheres e homens e suas identidades e expressões de gênero; crianças, adultos e idosos; os diferentes grupos raciais e étnicos; e pessoas que tenham alguma deficiência. As crianças também poderão aprender a conviver e a respeitar a natureza, os animais e plantas e conviver, enfim, com essa gama de diversidades que forma o mundo que compartilhamos.

## Quadro de saberes

O EU, O OUTRO E O NÓS		
BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
<b>SABER: Ampliar a interação social, a afetividade, a expressão de sentimentos e a empatia. Saber lidar com suas emoções.</b>		
Observar que suas ações têm efeitos nas outras crianças, nos adultos e no ambiente. 🖐️🖐️	Perceber que as pessoas sentem, pensam e vivem de modos diversos. 🖐️🖐️	Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.  Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.  🖐️🖐️ Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.
	Perceber que suas ações influenciam no meio ambiente e nos espaços nos quais vive. 🖐️🖐️	Demonstrar cuidados para com o meio ambiente – animais e plantas. 🖐️🖐️
Conviver com a natureza e seus elementos. 🖐️🖐️	Conhecer as necessidades humanas, entre elas as suas próprias, e dos seres vivos. 🖐️🖐️	Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos e o meio ambiente – animais e plantas, flora e fauna.  Compreender a importância da preservação ambiental e cuidados com o meio ambiente. 🖐️🖐️
Expressar e identificar sensações relativas à sua sexualidade, identidade e expressão de gênero, de acordo com seus tempos de vida. 🖐️🖐️		
Conviver com crianças e educadores da escola, em seus espaços e com seus materiais – objetos e brinquedos. 🖐️🖐️	Compartilhar os espaços e os materiais da escola com outras crianças. 🖐️🖐️	Conviver de forma harmoniosa com crianças e educadores demonstrando atitudes de participação, cooperação, tomada de decisão e resolução de conflitos. 🖐️🖐️
Vivenciar relações de cooperação, solidariedade e ajuda no convívio com os outros, pela mediação do adulto. 🖐️🖐️		Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais. 🖐️🖐️
Identificar pessoas e objetos pelo nome e sua função social. 🖐️🖐️		
Reconhecer a si e ao outro como membro de um grupo social e cultural.  🖐️🖐️ Reconhecer a si como sujeito surdo e suas especificidades, sua comunidade e sua cultura, assim como o outro e seu grupo social e cultura.		

O EU, O OUTRO E O NÓS		
BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
<b>SABER: Construir uma autoimagem positiva, conquistar autoconfiança, independência e autonomia.</b>		
<p>Explorar e brincar nos espaços e com os materiais, conhecendo-os e manipulando-os.</p> <p>Expressar-se pelos seus movimentos, brincando livremente. 🖐️🖐️</p>	<p>Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa. 🖐️🖐️</p>	<p>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>Manifestar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. 🖐️🖐️</p>
<p>Reconhecer-se e demonstrar imagem positiva de si por meios de tecnologia da informação e comunicação (fotografia, vídeo e outras apresentações). 🖐️🖐️</p>		
<p>Participar de situações que proporcionem o cuidado com o corpo. 🖐️🖐️</p>		<p>Desenvolver noções de cuidado com a saúde pessoal e da comunidade em geral. 🖐️🖐️</p>
<p>Conhecer e perceber situações de risco no ambiente com mediação do adulto. 🖐️🖐️</p>		<p>Identificar situações de risco no ambiente e desenvolver noção de integridade física. 🖐️🖐️</p>
<p>Conhecer seu corpo e sensações por meio da observação e de brincadeiras. 🖐️🖐️</p>	<p>Reconhecer seu próprio corpo, suas sensações e necessidades, em diversos momentos, como alimentação, higiene, uso do sanitário, atividades da rotina escolar etc.</p> <p>Reconhecer as sensações e as necessidades relativas ao próprio corpo nomeando-as. 🖐️🖐️</p>	<p>Demonstrar valorização das características do seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos). 🖐️🖐️</p>
<p>Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras, entre outras linguagens expressivas. 🖐️🖐️</p>	<p>Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. 🖐️🖐️</p>	<p>Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Argumentar e levantar hipóteses.</p> <p>🖐️🖐️ Comunicar-se através da Libras suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Argumentar e levantar hipóteses por meio de sinais e expressões.</p>
<p>Vivenciar e conhecer os diferentes tempos, espaços e momentos da rotina escolar. 🖐️🖐️</p>	<p>Interagir de diversas formas nos tempos e nos espaços da escola, localizando-se no espaço e com relação à passagem do tempo. 🖐️🖐️</p>	<p>Participar de forma ativa, criativa e crítica da elaboração de combinados, ações da rotina e outras atividades da escola.</p> <p>🖐️🖐️ Participar de forma ativa, criativa e crítica da elaboração de combinados, ações da rotina e outras atividades da escola, fazendo uso da Libras.</p>

O EU, O OUTRO E O NÓS		
BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
<b>SABER: Construir uma autoimagem positiva, conquistar autoconfiança, independência e autonomia. (continuação)</b>		
Participar de situações de cuidado e organização de materiais individuais e coletivos. 🖐️🖐️	Cuidar de pertences individuais e coletivos com mediação do adulto. 🖐️🖐️	Cuidar de maneira independente dos seus pertences e dos pertences coletivos. 🖐️🖐️
Conviver com outras crianças da mesma faixa etária, de outras idades e adultos. 🖐️🖐️	Respeitar regras de convívio social nas interações e brincadeiras, relacionando-se de maneira cooperativa e solidária. 🖐️🖐️	
<b>SABER: Conhecer e respeitar as diferenças étnicas, culturais, de gênero e as deficiências. Conhecer e respeitar os diferentes papéis e funções sociais existentes em seu grupo de relações e sociedade. Desenvolver a construção de valores éticos, morais e de cidadania.</b>		
Ouvir fatos importantes sobre o seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.  🖐️🖐️ Por meio da Libras, conhecer fatos importantes sobre o seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	Reconhecer-se como membro de uma família, identificar os graus de parentesco e diversas organizações familiares. 🖐️🖐️	Relacionar seu aprendizado escolar com suas vivências pessoais e sociais e vice-versa. 🖐️🖐️





## CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

**A**s crianças começam a descobrir o mundo e a se desenvolver por meio do seu corpo. Desde os primeiros dias de vida, elas o utilizam para se comunicar, se expressar e estabelecer relações com seus familiares, objetos e seu entorno. A partir dessas interações/relações, elas vivem suas primeiras experiências. Assim, ao falarmos de corpo, é fundante compreendermos que os gestos contribuem para a construção do pensamento e do conhecimento. Por intermédio do corpo, as crianças reconhecem sensações, emoções, potencialidades e limites desenvolvendo entre outros aspectos consciência crítica, empatia e autocuidado.

Daí a importância de valorizar e organizar espaços que possibilitem aos pequenos explorar suas habilidades corporais ao brincar dentro e fora da sala de aula, manusear objetos, correr, falar, ficar livre para explorar o ambiente e suas dimensões. Por exemplo, ao brincar de roda, as crianças pegam nas mãos dos amigos, dos adultos, gesticulam, andam, abaixam, tomam decisões, demonstram sensações que esse brincar lhes traz; assim, ao se movimentar, elas têm a possibilidade de explorar, pensar e agir sobre o meio, por meio do corpo.

Desde a mais tenra idade, a criança necessita, por meio de brincadeira, música, dança, faz de conta e jogos, relacionar suas aprendizagens corporais a elementos da cultura humana, culminando em momentos nos quais a sensibilidade de conhecer a si e ao outro sejam significativos. Dada a importância de que na Educação Infantil a criança esteja no centro do planejamento, cabe a nós, adultos, compreendermos o papel do movimento na comunicação e na expressão das crianças e em seus processos de aprendizagem, rompendo com o paradigma de que para aprender é preciso estar imóvel. Antes é preciso explorar, experimentar, analisar e criar, em uma proposta de desenvolvimento integral e humanizadora.

## Quadro de saberes

CORPO, GESTO E MOVIMENTOS		
BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
<b>SABER: Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo.</b>		
<p>Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo.</p> <p>👏👏 Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo, levando em conta que essas expressões vão contribuir na construção da sua comunicação através da língua de sinais.</p>	<p>Compreender gradativamente o funcionamento do próprio corpo. 👏👏</p>	
<p>Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</p> <p>👏👏 Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos, levando em conta que essas expressões vão contribuir na construção da sua comunicação através da língua de sinais.</p>	<p>Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, expressando corporalmente suas emoções, necessidades e desejos tanto nas situações do cotidiano quanto nos jogos e nas brincadeiras. 👏👏</p>	<p>Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeira, dança, teatro e música.</p> <p>👏👏 Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeira, dança, teatro, expressões faciais e corporais e através da língua de sinais.</p>
<p>Vivenciar, criar e realizar movimentos ritmados individualmente e em grupo.</p> <p>👏👏 Vivenciar, criar e realizar movimentos ritmados individualmente e em grupo, não se valendo de recursos sonoros, utilizando recursos que poderão acessá-los por meio das vibrações.</p>		
<p>Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e nas interações em ambientes acolhedores e desafiadores. 👏👏</p>	<p>Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. 👏👏</p>	<p>Compreender o uso do próprio corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>👏👏 Compreender o uso do próprio corpo em brincadeiras e jogos, leitura sinalizada e reconto de histórias em língua de sinais, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p>

CORPO, GESTO E MOVIMENTOS		
BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
<b>SABER: Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo. (continuação)</b>		
<p>Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</p> <p>✋✋ Explorar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</p>	<p>Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos com mediação do adulto.</p> <p>✋✋ Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar através do ritmo), combinando movimentos com mediação do adulto.</p>	<p>Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>✋✋ Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança e teatro.</p>
<p>Explorar objetos percebendo as diferentes possibilidades de manuseio. ✋✋</p>	<p>Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. ✋✋</p>	
<p>Experimentar e perceber diferentes ritmos.</p> <p>✋✋ Experimentar e perceber diferentes ritmos, não se valendo de recursos sonoros, utilizando recursos que poderão acessá-los por meio das vibrações.</p>	<p>Explorar e produzir os sons do próprio corpo e sons do ambiente, criando situações rítmicas.</p>	
<p>Explorar diversas posturas corporais por meio de brincadeiras. ✋✋</p>	<p>Desenvolver e ampliar as possibilidades do movimento, como força, resistência, velocidade e flexibilidade por meio das brincadeiras. ✋✋</p>	
<p>Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo.</p> <p>✋✋ Perceber as expressões corporais, as expressões faciais, os gestos e as sensações do próprio corpo, levando em conta que essas expressões vão contribuir na construção da sua comunicação através da língua de sinais.</p>	<p>Identificar seus sentimentos, seus pensamentos e os dos outros pelo corpo.</p> <p>✋✋ Identificar seus sentimentos, seus pensamentos e os dos outros pelo corpo, levando em conta que essas expressões vão contribuir na construção da sua comunicação através da língua de sinais.</p>	<p>Levantar hipóteses e expressar questões sobre o desenvolvimento do corpo. ✋✋</p>





## TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

### ✋✋ TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS

**A**s crianças, como sujeitos sociais, desde seu nascimento acessam um extenso repertório de símbolos e significados, construídos e modificados pelas gerações que as antecederam. Em sua participação nas práticas socioculturais, por meio do convívio social e da aquisição dos códigos e modos de pensar e fazer, elas conhecem o mundo e o ressignificam, criando outros sentidos e não apenas reproduzindo o que percebem. A necessidade humana de expressar sentimentos, emoções, ideias em contextos socioculturais, políticos e econômicos impulsiona as produções artísticas que se apresentam por meio das artes visuais, da dança, do teatro, da música, dentre outras manifestações. Torna-se fundamental, assim, oportunizar, de diferentes formas, o contato das crianças com as mais diversas manifestações artísticas, culturais e científicas locais e universais, tanto em espaços formais quanto em espaços informais.

Com a ampliação dos repertórios de cada criança, torna-se possível a expressividade própria e coletiva nas várias linguagens, o que favorece a criação de produções artísticas e culturais autorais, por meio de traços, sons, cores e formas, produzidos com o uso de diversos materiais e recursos tecnológicos.

A Educação Infantil tem o objetivo de promover a participação e o desenvolvimento das crianças em tempos e espaços diversificados, possibilitando o conhecimento de si, do outro e de seu entorno por meio da participação, manifestação e apreciação de suas e de todas as outras produções artísticas. Isso favorece o desenvolvimento da espontaneidade, da sensibilidade e da criatividade, também permitindo que a criança interaja com diversas culturas, aprendendo a respeitar as singularidades.

Nesse sentido, a escola, como espaço de desenvolvimento humano, precisa proporcionar a vivência, a interação e a desenvoltura de todas as crianças a partir do desenvolvimento dos sentidos – audição, visão, tato, olfato e paladar – que lhes permitem aprimorar suas percepções de mundo e a plena expressão no uso das diversas linguagens presentes na esfera das artes.

## Quadro de saberes

### TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

#### 👏👏 TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS

BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
<p><b>SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais.</b></p> <p><b>👏👏 SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais.</b></p>		
Observar e explorar diferentes objetos e lugares. 👏👏	Dialogar sobre diferentes objetos, lugares e paisagens. 👏👏 Sinalizar em Libras sobre diferentes objetos, lugares e paisagens.	Criar e dialogar sobre suas produções atribuindo sentido a elas. 👏👏 Criar e sinalizar em Libras sobre suas produções atribuindo sentido a elas.
Manusear objetos e diferentes materiais. 👏👏	Explorar e compreender a diversidade, as características e as propriedades de objetos e materiais. 👏👏	
Explorar diversos materiais riscantes e que deixam marcas. 👏👏	Traçar marcas gráficas com autonomia utilizando instrumentos riscantes e diferentes materiais e técnicas. 👏👏	Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes. 👏👏
	Desenhar livremente em diferentes suportes (inclusive os suportes digitais) e espaços utilizando diversos materiais e técnicas. 👏👏	
Explorar cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes. 👏👏		Experimentar em suas produções elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz, espaço e textura transformados. 👏👏
Explorar materiais variados com possibilidades de manipulação (massa de modelar, argila, tinta, entre outros). 👏👏	Criar produções bidimensionais e tridimensionais utilizando materiais variados com possibilidades de manipulação. 👏👏	
	Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se. 👏👏 Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se em Libras.	
Explorar diferentes materiais tecnológicos. 👏👏	Interagir e atribuir sentido à utilidade de diferentes tecnologias do cotidiano (tesoura, <i>mouse</i> , rádio, bolsa, caneta, telefone e outros). 👏👏 Interagir e atribuir sentido à utilidade de diferentes tecnologias do cotidiano (tesoura, <i>mouse</i> , bolsa, caneta, videoconferência em diferentes suportes e outros).	

**TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

**👏👏 TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS**

BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
<p><b>SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais.</b></p> <p><b>👏👏 SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais. (continuação)</b></p>		
Explorar diferentes fontes sonoras e sons produzidos com o próprio corpo.	Participar de situações que integrem sons e movimentos corporais.  Criar e utilizar sons produzidos pelo próprio corpo, materiais, objetos e instrumentos musicais em diversos ambientes e registrar através de áudio e/ou vídeo.	Acompanhar ritmos e produzir sequências sonoras.
Manipular aparelhos tecnológicos que produzem sons (rádio, gravador, fone de ouvido).		
Reconhecer a própria voz, interagindo e produzindo áudios.		
Imitar e identificar sons.	Reproduzir e criar diferentes sons.	
Ouvir diferentes gêneros musicais.	Ouvir e apreciar diferentes gêneros musicais.	
Ouvir e perceber sons da natureza, do ambiente e das pessoas.	Distinguir sons da natureza, do ambiente e das pessoas.	
Ouvir sons com diferentes intensidades, altura e timbre.	Reconhecer a intensidade, a altura e o timbre ao ouvir músicas e sons.	Apreciar e produzir música com diferentes ritmos e sons.
Vivenciar diversas brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Participar de danças, brincadeiras cantadas, cirandas na interação criança-criança e criança-adulto. <b>👏👏 Participar de danças, brincadeiras e atividade de interação criança-criança e criança-adulto.</b>	
Participar de diferentes tipos de dança, música e ritmo. <b>👏👏 Participar de diferentes tipos de dança, através da vibração.</b>	Apreciar e realizar movimentos corporais a partir de diversos tipos de dança e ritmo musical. <b>👏👏 Apreciar e realizar movimentos corporais a partir de diversos tipos de dança.</b>	
Interagir com instrumentos musicais. <b>👏👏 Interagir com instrumentos musicais, sentindo a vibração.</b>	Criar e utilizar instrumentos musicais. <b>👏👏 Criar e sentir a vibração de instrumentos musicais.</b>	

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

👋👋 TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS

BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
<b>SABER: Fruir/apreciar diferentes formas de expressão artística (teatro, cinema, literatura, música, televisão, ciranda, fotografia, sarau, dança, escultura, dublagem, mídias).</b>		
Observar diferentes expressões artísticas próprias e de outros. 👋👋	Valorizar suas próprias produções, bem como as das outras crianças. 👋👋	Vivenciar diferentes formas de expressão artística. 👋👋  Interagir com suas produções e as dos outros. 👋👋
Observar, conhecer e explorar diferentes obras visuais e sonoras. 👋👋 Observar, conhecer e explorar diferentes obras visuais.		
Observar obras artísticas diversas (artes plásticas, pinturas, esculturas, fotografias e arquitetura). 👋👋		Compreender e apreciar a diversidade da produção artística. 👋👋
Conhecer e explorar diferentes obras e materiais artísticos. 👋👋		
Observar e interagir com os elementos da cultura popular do seu entorno, da sua cidade, de seu país e de outras culturas. 👋👋		Apreciar imagens das artes nos diferentes suportes, como livros de arte, revistas, visitas a exposições, contato com artistas, filmes, mídias, entre outros. 👋👋
Apreciar e identificar as expressões artísticas de diferentes grupos sociais (exemplos: arte infantil, indígena, popular, de diferentes épocas, obras de arte e seus respectivos artistas, imagens do cotidiano, fotografias, brincadeiras com luz e sombra, utilizando-se também das tecnologias). 👋👋		
Reconhecer a si mesmo, aos colegas, além de paisagens do seu entorno, em fotografias. (Digitais ou impressas). 👋👋		Fotografar do seu ponto de vista pessoas e lugares, considerar foco e distância. 👋👋  Perceber as possibilidades de intervir em imagens fotografadas. 👋👋



ESCUITA, FALA,  
PENSAMENTO  
E IMAGINAÇÃO

## ✎✎ VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS

A criança, desde o nascimento, está inserida em um contexto comunicativo no qual interage com seus cuidadores e outras crianças por meio de diversas linguagens, em particular a linguagem verbal (oral ou de sinais). Valorizá-las é reconhecer sua importância para o desenvolvimento integral dos sujeitos e percebê-las como fundamentais para a criança interagir com o outro, expressar seus sentimentos e emoções, ampliando gradativamente sua maneira de comunicar-se com o meio e com o outro e ser compreendida.

Brincando com jogos e brinquedos, as crianças ampliam seu desenvolvimento intelectual, físico e emocional, possibilitando a formação de conceitos, a relação de ideias e o desenvolvimento da expressão oral. Por meio da interação e da brincadeira, a criança desenvolve uma escuta sensível, organiza o pensamento e a fala, potencializando a representação, o imaginário e a expressão entre aspectos da realidade e da imaginação, no contato com o meio social no qual ela está inserida.

Segundo o QSN (GUARULHOS, 2009, p. 40), “Aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas principalmente os seus significados culturais e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio sociocultural entendem, interpretam e representam a realidade”.

A criança está inserida no mundo letrado, sendo assim a linguagem oral e escrita deve ser concebida como um processo de apropriação contínua que desenvolve a comunicação e a expressão.

[...] podemos destacar que o “brincar com a língua” faz parte das atividades que realizamos fora da escola desde muito cedo. Assim, quando cantamos músicas e cantigas de roda, ou recitamos parlendas, poemas, quadrinhas, ou desafiamos os colegas com diferentes adivinhações, estamos nos envolvendo com a linguagem de maneira lúdica e prazerosa. (LEAL; ALBUQUERQUE; RIOS, 2005, p. 117)

Brincando, explorando ambientes ricos em escritas diversas e experimentando os sinais escritos, a criança tem despertada a sua curiosidade sobre a função social da escrita e sua representação. Nesse sentido, é essencial sua participação em diferentes experiências que envolvam a escuta, a atenção, a fala e a imaginação, nas quais se ampliam o vocabulário, a argumentação, sentido e o significado da escrita.

Dessa forma, é interessante que o educador oportunize um ambiente comunicativo que potencialize a construção de representações da escrita pelas crianças, de maneira lúdica e respeitando os diferentes tempos de vida dos educandos.

## Quadro de saberes

### ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

#### 👐👐 VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS

BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
<b>SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.</b>		
Reconhecer quando é chamado pelo seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.		
<p>👐👐 Observar as pessoas ao redor realizando seu sinal pessoal e os sinais pessoais das pessoas com quem convive.</p>	<p>👐👐 Reconhecer seu sinal pessoal e os sinais pessoais de algumas das pessoas com quem convive.</p>	<p>👐👐 Brincar, criar, imaginar, construir brinquedos e brincadeiras diariamente, espontaneamente, coletivamente, desenvolvendo e ampliando repertório, vocabulário e a comunicação.</p>
<p>Participar de momentos com diferentes ritmos, sonoridades e gestualidades. 👐👐</p>	<p>Conhecer e reconhecer diferentes ritmos e sonoridades, manifestando interesse ao ouvir a leitura de poemas, parlendas e apresentação de músicas.</p>	<p>Criar diferentes sons e reconhecer rimas e trava-línguas em cantigas de roda e textos poéticos.</p>
	<p>👐👐 Demonstrar interesse ao ver a sinalização de poemas, histórias e contos infantis.</p>	<p>👐👐 Identificar-se como surdo e aos outros como surdos e ouvintes.</p>
<p>Interagir e demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas.</p> <p>👐👐 Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/professor contar histórias em Libras.</p>	<p>Observar ilustrações e os movimentos de leitura por educadores e/ou crianças (modo de segurar o portador e de virar as páginas). 👐👐</p>	<p>Diferenciar escrita de ilustrações em histórias e outros textos, e acompanhar, com orientação de educadores e/ou crianças, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). 👐👐</p>
<p>Imitar as variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.</p>	<p>Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.</p>	
<p>👐👐 Observar, tentar imitar as variações de intensidades e gestualidades realizados pelos adultos sinalizantes da Libras, ao contar histórias.</p>	<p>👐👐 Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.</p>	
<p>Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</p>		
<p>👐👐 Participar de situações de leitura de textos em diferentes gêneros textuais em Língua de Sinais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</p>		

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

👋👋 VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS

BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
-------	-----------------------	-------------------

**SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas. (continuação)**

Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, choro, balbucios e outras formas de expressão. 👋👋	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio da linguagem oral, de imagens, fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, participando de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias.
	👋👋 Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio da Língua de Sinais, de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	👋👋 Usar Libras para brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos e relatar suas vivências, ampliando gradativamente o repertório e vocabulário.

Vivenciar a diversidade da linguagem oral e demais linguagens.

Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc. 👋👋 Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava dedos.	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, trava línguas e ritmos etc. 👋👋 Inventar brincadeiras, gestos, movimentos, rimas e trava dedos.	
Observar diferentes cenários, e personagens, narrativas e histórias conhecidas. 👋👋	Reconhecer e identificar diferentes cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas. 👋👋 Identificar e sinalizar em Língua de Sinais, de maneira simples, cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.	Descrever e criar cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas. 👋👋 Descrever e criar cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias em Línguas de Sinais.

**SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.**

Ouvir histórias e fatos do cotidiano. 👋👋 Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/professor relatar histórias e fatos do cotidiano em Libras.	Recontar histórias e construir sequência de ideias coletivamente, com diferentes funções, tendo o educador como mediador e escriba. 👋👋 Recontar histórias simples sinalizadas pelo adulto/professor em Libras.	Ampliar gradativamente a produção de textos individuais e coletivos, com diferentes funções, tendo o educador como escriba. 👋👋
---	---	---

**ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**👋👋 VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS**

BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
<b>SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica. (continuação)</b>		
Participar de diferentes situações de uso da oralidade.		
👋👋 Observar e participar de situações comunicativas em Língua de Sinais.		👋👋 Observar, identificar e utilizar as expressões faciais e corporais, estabelecendo contato visual.
Observar e explorar diversos símbolos de circulação social, (placas indicativas, logotipos, marcas etc.). 👋👋	Reconhecer símbolos a partir do repertório construído. 👋👋	Criar símbolos a partir do repertório construído. 👋👋
Participar de jogos teatrais para desenvolver a expressividade e ampliar a imaginação. 👋👋		
Observar e nomear diferentes objetos, animais, espaços, paisagens. 👋👋 Conhecer, identificar e contextualizar gradativamente em Libras, diferentes objetos, animais, espaços, paisagens.	Relatar características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados. 👋👋 Relatar em Libras características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados.	Realizar pesquisas e sistematizar por meio de registros gráficos (desenhos e escrita espontânea) características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados. 👋👋
Observar a escrita do próprio nome em situações cotidianas. 👋👋 Observar, conhecer e identificar a escrita do próprio nome em chamada viva, rodas de conversas em Libras, brincadeiras etc.	Identificar a escrita do próprio nome. 👋👋	Diferenciar o próprio nome dentre vários e escrevê-lo com ou sem apoio. 👋👋
Desenvolver expressões gráficas. 👋👋	Traçar de maneira espontânea utilizando diferentes materiais. 👋👋	Criar e se expressar por meio do traçado e escrita espontânea. 👋👋
Participar de momentos de leitura como fonte de prazer e entretenimento. 👋👋		
Explorar materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores. 👋👋 Conhecer e manusear materiais impressos, visuais e tecnológicos em diferentes portadores com mediação de um adulto/professor.	Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. 👋👋	Ampliar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos. 👋👋

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

👋👋 VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS

BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
<b>SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica. (continuação)</b>		
Explorar diversos materiais riscantes em suportes diversificados. 👋👋	Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar e outros sinais gráficos. 👋👋	Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento sobre a linguagem escrita. 👋👋
Manusear diferentes portadores textuais. 👋👋	Conhecer e selecionar diferentes portadores e gêneros textuais (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). 👋👋	
Vivenciar situações que envolvam letras e números. 👋👋		
👋👋 Observar a importância do contato visual para a comunicação da pessoa surda e seguir com o olhar o movimento da mão do sinalizador.		👋👋 Perceber e compreender a importância do contato visual para a comunicação da pessoa surda e seguir com o olhar o movimento da mão do sinalizador.
👋👋 Observar e explorar gradativamente os elementos de percepção e discriminação visual, por meio de imagens.		
👋👋 Explorar os elementos de percepção e discriminação visual na identificação de traços da língua de sinais, ampliando gradativamente estratégias de aperfeiçoamento.		



## ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

**D**esde muito pequenas, as crianças apresentam curiosidade sobre o mundo que as cerca, manifestando indagações sobre fenômenos naturais, sociais e culturais. No decorrer da vida, os pequenos vão se deparando com um amplo universo de conhecimentos construídos pela humanidade, vivenciando momentos de indagações, experimentações, levantamento de hipóteses e descobertas em relação a eles.

É assim que observando, interagindo e investigando o meio físico, natural e social as crianças ampliam sua compreensão sobre eles, realizando aprendizagens distintas, como acerca dos fenômenos naturais (as fases do dia, o clima, o tempo etc.), das relações sociais, culturais e suas transformações, do mundo matemático (os números, suas funções e relações, a localização espacial e temporal etc.).

Assim, além da família, cabe à instituição escolar promover interações das crianças com esses universos de conhecimento, incentivando, provocando e permitindo a interação, a exploração e a observação do meio natural e social a fim de proporcionar aos pequenos múltiplas aprendizagens. Estas não se fazem de forma segmentada e seguindo um roteiro prescrito por disciplinas como a matemática ou a biologia, a física ou a química. Especialmente nessa fase da vida o processo de aprendizagem se faz de modo interdisciplinar.

Vale ressaltar que o campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, como os demais, não se identifica como aulas de ciências ou de matemática na Educação Infantil. É importante lembrar sempre que não estamos falando de percorrer componentes curriculares vistos como disciplinas. O convite é para a multiplicação de perspectivas, de perguntas, de investigações, de criações de respostas discutidas com outras crianças e com o professor. Como reconhecem muitos grandes pensadores, o olhar infantil é a grande ferramenta que move a construção de conhecimentos sobre as mais diversas questões. Um professor atento às falas das crianças, que busque com outros colegas (mesmo com os do Ensino Fundamental) maneiras de apoiar a inteligência delas para compreender o ambiente tão diverso e intrigante que as circunda, é a chave para o bom encaminhamento das experiências nesse campo. (BRASIL, 2017a)

## Quadro de saberes

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		
BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
<b>SABER: Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos.</b>		
Construir novas indagações e hipóteses, a partir de suas explorações. 🖐🖐		
Observar e interagir com os elementos da natureza. 🖐🖐	Observar, interagir e descrever os fenômenos e os elementos da natureza (luz solar, vento, chuva, água, ar, solo etc.). 🖐🖐	
Observar e explorar os espaços, manipulando-os, experimentando-os e fazendo descobertas. 🖐🖐	Compartilhar com outras crianças situações de cuidado com os espaços e seus elementos. 🖐🖐	Pesquisar e selecionar fontes de informação (livros, revistas, mapas, entrevistas, ferramentas de busca pela internet) que ajudem a responder a questões sobre o mundo natural e a conservação do meio. 🖐🖐
Explorar e apreciar elementos da cultura local e de outras culturas. 🖐🖐	Apreciar e familiarizar-se com costumes, hábitos, práticas e histórias da cultura local e de outras culturas. 🖐🖐	
Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico (tocar, derrubar, manipular, empurrar, puxar, transbordar, tingir, misturar, mover, remover, empilhar etc.). 🖐🖐		Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico (construção e observação de experimentos etc.). 🖐🖐  Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses. 🖐🖐
Brincar com materiais e recursos estruturados e não estruturados. <b>🖐🖐 Brincar com materiais e recursos estruturados e não estruturados.</b>	Identificar, nomear e utilizar a função social dos objetos do cotidiano, além de apropriar-se dessa função. <b>🖐🖐 Identificar e sinalizar objetos do cotidiano.</b>	
Manusear e explorar sucatas e aparelhos tecnológicos (teclado, <i>mouse</i> , telefone, controle remoto etc.). <b>🖐🖐 Manusear e explorar sucatas e aparelhos tecnológicos (teclado, <i>mouse</i>, videoconferência em diversos suportes, controle remoto etc.).</b>		
Experimentar interações com recursos tecnológicos durante as brincadeiras. 🖐🖐		
Contar fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares. <b>🖐🖐 Relatar por meio da Libras, fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.</b>	Relatar em jogos ou ocasiões diárias fatos sobre sua história de vida e situações cotidianas, bem como a história de seus familiares e sua comunidade. 🖐🖐	

**ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**BEBÊS**

**CRIANÇAS BEM PEQUENAS**

**CRIANÇAS PEQUENAS**

**SABER: Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos. (continuação)**

Observar e investigar as características humanas, animais e vegetais do mundo material e tecnológico, através do exame de diversos temas (Alimentação, Biodiversidade, Sustentabilidade, Meios de comunicação, Meios de transporte, dentre outros). 🖐️🖐️

Pesquisar e refletir sobre as diversidades de características humanas, animais e vegetais do mundo material e tecnológico, através do exame de diversos temas (Alimentação, Biodiversidade, Sustentabilidade, Meios de comunicação, Meios de transporte, dentre outros). 🖐️🖐️

Descrever em jogos ou situações do cotidiano sua casa, sua escola e o entorno, como a praça, o parque, o supermercado, a padaria, entre outros. 🖐️🖐️

Reconhecer a escola e o bairro – localizando-se no espaço urbano. 🖐️🖐️

**SABER: Desenvolver noções de medidas e grandezas, raciocínio lógico, linguagem matemática, relações espaciais e temporais e utilizá-las no cotidiano.**

Vivenciar diferentes ritmos e velocidades nas interações e nas brincadeiras. 🖐️🖐️

Utilizar conceitos básicos de ritmo, velocidade e tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Utilizar, com o apoio dos adultos, instrumentos de marcação temporal (calendários, relógios, rotinas etc.). 🖐️🖐️

🖐️🖐️ Utilizar conceitos básicos de ritmo (não se valendo de recursos sonoros, utilizando recursos que poderão acessá-lo por meio das vibrações), velocidade e tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Explorar e manusear materiais variados para perceber as diferenças e as semelhanças entre eles, bem como suas propriedades (odor, cor, sabor, temperatura, tamanho, peso, forma etc.). 🖐️🖐️

Explorar, descrever e agrupar objetos, considerando atributos, semelhanças e diferenças (textura, massa, tamanho, peso, cor, forma, contorno, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos etc.).

Representar por meio de diversas linguagens objetos bidimensionais e tridimensionais de objetos. 🖐️🖐️

🖐️🖐️ Explorar, descrever e agrupar objetos, considerando atributos, semelhanças e diferenças (textura, massa, tamanho, peso, cor, forma, contorno, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos etc.), valendo-se do uso de classificadores e outras sinalizações, a partir da mediação do educador bilíngue.

**ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**BEBÊS**

**CRIANÇAS BEM PEQUENAS**

**CRIANÇAS PEQUENAS**

**SABER: Desenvolver noções de medidas e grandezas, raciocínio lógico, linguagem matemática, relações espaciais e temporais e utilizá-las no cotidiano. (continuação)**

Observar propriedades e padrões entre objetos e estabelecer relações de comparação. 🖐️🖐️

Classificar os objetos de acordo com suas semelhanças e diferenças, utilizando também como recurso as tecnologias. 🖐️🖐️

Interagir com mediação dos adultos e outras crianças com diferentes pontos de referência e deslocamento. 🖐️🖐️

Perceber e identificar pontos de referência para situar-se, deslocar-se no espaço e estabelecer relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado, perto e longe, direita e esquerda) e temporais (antes, durante e depois). 🖐️🖐️

Percorrer e narrar trajetórias observando pontos de referência em seu percurso. 🖐️🖐️

Brincar, explorar e manipular materiais de diferentes tamanhos. 🖐️🖐️

Observar, explorar e manipular medidas convencionais e não convencionais, registrando-as por meio de múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. 🖐️🖐️

Criar estratégias para lidar e resolver situações-problema do cotidiano. 🖐️🖐️

Participar de situações no cotidiano que envolvam sequências numéricas. 🖐️🖐️

Perceber e utilizar sequências numéricas em diversos contextos (brincadeiras e músicas que incluam formas de contagem).

🖐️🖐️ Perceber e utilizar sequências numéricas em diversos contextos (brincadeiras e atividades que incluam formas de contagem).

Vivenciar situações lúdicas que envolvam os números em funções sociais. 🖐️🖐️

Conhecer algumas funções sociais dos números. 🖐️🖐️

Conhecer e utilizar os números com distintas funções sociais. 🖐️🖐️

Participar de situações de contagem (músicas, pessoas, objetos, entre outros).

🖐️🖐️ Participar de situações de contagem (pessoas, objetos, entre outros).

Contar objetos, pessoas, livros etc., em situações nas quais as crianças reconheçam essa necessidade. 🖐️🖐️

Relacionar por meio de atividades lúdicas os números e suas respectivas quantidades. 🖐️🖐️

Vivenciar e explorar objeto com unidades de medidas diferenciadas (peso, altura e tamanho). 🖐️🖐️

Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

## REFERÊNCIAS



BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, jan./fev./mar./abr., n. 19, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017a.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB nº 20/2009**. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdo-cuments/pceb020\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdo-cuments/pceb020_09.pdf). Acesso em: 27 set. 2019.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 2017b.

BROUGÈRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 103-116, jul./dez. 1998.

GALVÃO, Izabel. Henry Wallon. **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GUARULHOS (SP). Secretaria de Educação de Guarulhos. **Proposta Curricular: Quadro de Saberes Necessários (QSN)**. Guarulhos, 2009.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; NASCIMENTO, Lilian Cristine Ribeiro. Aquisição de linguagem: refletindo sobre a criança surda e a língua de sinais. In: LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e. **Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas**. Ribeirão Preto (SP): Book Toy, 2016.

LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C.; RIOS, T. Jogos: alternativas didáticas para brincar alfabetizando (ou alfabetizar brincando?). In: MORAIS, A. G.; ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. **Alfabetização**: apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky**: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2009.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

VALENTE, José Armando. Integração do pensamento computacional no currículo da educação básica: Diferentes estratégias usadas e questões de formação de professores e avaliação do aluno. **Revista e-Curriculum**, p. 864-897, 2016.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 17. ed. São Paulo: Libertad, 2008 (Cadernos Pedagógicos do Libertad, v. 1).

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Quarta aula: a questão do meio na pedagogia. **Psicologia USP**. Tradução de Márcia Pileggi Vinha. São Paulo, v. 21, n. 4, p. 681-701, 2010.

**Solange Turgante Adamoli**

Diretora do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas

**Ana Paula Reis Felix Pires**

Divisão Técnica de Currículo e Materiais Pedagógicos

**Patrícia Cristiane Tonetto Firmo**

Divisão Técnica de Formação - CEMEAD

**Simone Neves de Araújo Mariano**

Divisão Técnica de Programas e Projetos Complementares à Educação Básica

**Carolina Gilli Hadg Karkachi Rocco**

Divisão Técnica de Educação Ambiental

**Patrícia da Silva Matildes**

Divisão Técnica de Políticas para Diversidade e Inclusão Educacional

**Lúcia Cristina Ávila Bezerra**

Divisão Técnica de Avaliação

**Simone Garbi Santana Molinari**

Divisão Técnica de Formação

**Coordenação Geral** Solange Turgante Adamoli

**Coordenação do Grupo de Trabalho** Ana Paula Reis Felix Pires e Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

**Grupo de Trabalho - Currículo**

Alessandra Herrero Garcia, Alexandre Thadeu Nóbrega de Freitas Coutinho, Ana Paula Rodrigues, Andréa Regina Assad Brandão, Andreia Januário dos Santos da Silva, Ângela Dezoti Consiglio, Angélica Aparecida Gonçalves Hirata, Bárbara Luísa de Souza Vieira Enbel, Carla Cristiane Berra, Cleomenes Pereira Casarin, Daniel Fagundes Martins, Debora Hígino Carvalho, Debora Rosângela Philomeno Caputi, Denise de Oliveira Camargo, Eduardo Tomazelli Ferreira da Silva, Elaine Alonso Bernardo, Elba Cecília de Souza Fernandes, Elzi Teixeira Barbosa, Erika Paulina dos Santos, Fabiola Moreira da Costa, Fernanda Alves da Silva, Fernanda Ferreira Zeferino, Fernanda Lopes de Freitas Batista, Fernanda Mayumi Garcia Zerbinado, Isael José da Silva, Janaina Juvencio Leal Dias, Jaqueline Oliveira Nascimento, Jefferson Carvalho Pimenta, José Ferreira de Souza, Lidiane Chaves Zeferino, Luana de Souza Olivetti, Luana Lima Prodócio, Marcio Rodrigues De Matos, Maria Angélica Mateus Silva Cajá, Maria Cristina Zima Borsani Mesquita Mauricio, Marta do Rocio De Oliveira, Miriam Aparecida Marques De Campos, Miriam Augusto da Silva, Patrícia Maria de Oliveira, Patrícia Turgante, Paula Teixeira Araújo, Paulo Rogato Filho, Priscila Alves de Carvalho, Rafael de Arruda Bueno José Miguel, Regina Gomes Ferreira, Renata Calenti Freitas dos Santos, Renata Dallmann, Rita de Cassia Cardoso, Rodrigo de Mendonça Emídio, Sergio Andre Jauskas Ferreira da Silva, Silvia Piedade de Moraes, Simone Datoguea da Silva, Solange Rufino Martins Gomes, Soraia Carvalho de Andrade, Sueli Santos da Costa, Tamires Fernandes dos Santos, Ubiratan Rebelo Cepinho, Veronica Freires da Silva, Vicente Alves Batista, Victor Hugo Ramão Fernandes, Viviane Cristina dos Santos, Viviane Sena dos Santos, Willian Alves de Santana, Zenaide Evangelista Clemente Cobucci, Zuleica de Moraes Alves

**Participantes na Reelaboração da Proposta Curricular**

GT Currículo, Alexandre Mariano Santos Deirolli, Ana Maria Martins Biggi, Ana Paula Lucio Souto Ferreira, Andreia Gomes da Costa, Aretê Azevedo do Espírito Santo, Atonieta de Melo, Camila Zentner Tesche, Carlos Alberto Oliveira Gomes, Carolina Canedo Vicari, Célio Resende Mesquita, Chrestiane Vaz do Nascimento Silva, Cibele Duarte Talarito Sellim, Cristiane Aparecida de Almeida Pereira Silva, Cristiane Inocêncio, Débora Menezes da Silva, Dosilia Espirito Santo Barreto, Eduardo Augusto Ribeiro Ramiro, Elaine Brito Santos, Elen Graciele Martins, Eliana Ferreira Dias, Eliana Silva, Elisabete de Souza Lima Machado, Elisabete Rodas, Elisangela Monteiro Coimbra, Ellen Graciele Martins, Érica Borges Machado, Evelyn Maia Souto, Everton Arruda Irias, Fabio Alves Martins, Francisco de Assis Rocha Rodrigues, Giuliana Almeida Cubas, Giulliana Adamoli, Hime Gomes da Silva Candido, Jessica Blasques da Silva, Jéssica Danielle Pinto, Josinete Maria da Silva Mariano, Juliana Portella de Freitas, Larissa Daniele de Jesus Coelho, Letícia Muniz Magalhães da Cunha, Luciana Barbosa Dogini, Lucia Benedita Anacleto, Maly Magalhães Freitas de Andrade, Marcilene de Jesus Elvira Silva, Marcos Garcia Neira, Maria José Arruda da Silva, Maria Luiza de Mattos, Melissa Vilas Boas Cerqueira Brito, Monaliza Cristina Toledo Galucci Basto, Monica Herrero, Patrícia Maria de Oliveira, Patrícia Turgante, Rafael dos Santos Paixão, Raquel Carapello, Regina Aparecida Fernandes Basto Alves, Renata Ferreira Alves Dias, Regina Figueiredo Fernandes, Rodrigo Cortez Barato, Rodrigo de Souza Silva, Sandra Regina Leite de Campos, Sérgio Augusto Corsini dos Santos, Sérgio Henrique de Santana, Silvia Ventura Ortiz, Tatiane Campos dos Santos, Thaís Andrea de Carvalho Calhau, Thalita Wanderley Queiroz Rios, Thatiane Coutinho Melguinha, Tiago Cavalcante Gerra, Vera Lúcia de Oliveira Santos

**Divisão Técnica de Publicações Educacionais**

Alecsandra Nobrega, Anna Solano, Bárbara Bráz, Carla Maio, Camila Rhodes, Danielle Andrade, Diego Alves, Eduardo Calabria, Fábica Costa, Mateus Carvalho, Paulo César Marques e Rodrigo Medrado.

**ASSESSORIA TÉCNICA****Fundação Carlos Alberto Vanzolini**

**Presidente da Diretoria Executiva** João Amato Neto

**Gestão de Tecnologias em Educação**

**Direção da Área** Guilherme Ary Plonski

**Coordenação Executiva** Beatriz Scavazza e Luis Marcio Barbosa

**Gestão de Projetos** Renata Simões e Marcela Bauer

**Coordenação Pedagógica** Zilma de Moraes Ramos de Oliveira

**Apoio Pedagógico Especializado** Adriana Weigel, Andréa Luíze, Angela Corrêa da Silva, Carlos Eduardo Fernandes Junior, Cenise Monte Vicente, Eliane Yambanis, Felipe Venâncio Barbosa, Fernanda Moreno Cardoso, Isabel Porto Filgueiras, Maria Paula V. Zurawski, Maria Silvia Brumatti Sentelhas, Marisa Vasconcelos Ferreira, Paulo Cunha

**Produção Editorial** Denise Blanes, Priscila Garofalo, Priscila Risso, Tatiana F. Souza, Valéria Aranha

**Diagramação e Projeto Gráfico** Adesign



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE GUARULHOS

